

## Perspetiva de catástrofe impõem medidas duras

É um duplo aviso, que chega pela voz da autoridade de saúde da Região. Um surto de Covid-19 numa Região como a Madeira “é catastrófico” o que leva à adoção preventiva de “medidas duras”.

Herberto Jesus, que foi o convidado de ontem do programa da TSF-Madeira - Bola no AR, observou, em tom de apelo: “As pessoas têm de ter a noção de que este é um esforço muito grande, mas, como ainda não houve mortalidade na Madeira, as pessoas acham que isto é uma coisa distante, que está tudo bem. Nós temos de estar conscientes de que, daqui a dias, vamos ter mais vírus a circular e temos de nos proteger.”

“As medidas que nós vamos tomar são duras, mas, neste momento, é para preservar a vida. Imaginem o que é um surto numa Região com a densidade popula-

cional como a nossa. É catastrófico.”

O presidente do IASAÚDE criticou a falta de uma estratégia europeia, que radique na testagem à partida, para que os países não estejam, como acontece agora, a exportar casos positivos e, com isso, a contribuir para o crescimento da pandemia. “O que queríamos e seria bom para todos nós, para mexer com a economia, é que tivéssemos um turismo de casos negativos. Se fossem testados na origem.”

Mas, lamentou, na Europa “não há estratégia europeia para testar na origem, os países estão a exportar casos positivos e isso não é bom para a economia. A Europa tem de olhar de forma mais inteligente. O turismo só desenvolve com exportação de casos negativos”.

Herberto Jesus também deixou um apelo para que, no caso, os madeirenses, não contribuam para a criação de uma nova forma de ‘bullying’, que resulta do afastamento e discriminação das pessoas que tiveram a doença ou que se suspeita a poderem ter. “Não vamos criar novas formas de bullying, não é do interesse de ninguém e só prejudica o nosso relacionamento e o nosso futuro. Não se pode criar mecanismos de bullying nestas pessoas.”

O que há a fazer é cumprir as recomendações das autoridades de saúde, como o uso de máscara, a manutenção do distanciamento social, o cumprimento da etiqueta respiratória e a higienização frequente das mãos.



**Herberto Jesus apela ao cumprimento das medidas de segurança e à não discriminação dos doentes.**  
FOTO ASPRESS

Élvio Passos

In “Diário de Notícias”